

-----Ata nº 2/2016-----
SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AREIAS E PIAS, AOS VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E DEZASSEIS.-----

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, no lugar de Areias, no Edifício sede da **União das Freguesias de Areias e Pias**, face à Convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a Presidência de RUI MANUEL DA CONCEIÇÃO ANTUNES, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respetivamente, Dina Maria Alves Gomes e Augusto Pereira do Vale, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Intervenção do público:-----

1. **Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:**-----

Período antes da Ordem do dia:-----

1. **Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 18 de dezembro de 2015.-**

Período da ordem do dia:-----

1. **Apreciação da informação escrita do Presidente do Executivo da União das Freguesias de Areias e Pias, de acordo com a alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

2. **Apreciação e votação dos documentos de prestações de contas, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.**-----

3. **Apreciação dos compromissos plurianuais efectuados ao abrigo da autorização da Assembleia de Freguesia de 16 de Novembro de 2013, conforme n.º 1 do artigo 6.º da lei 8/2012, de 21 de fevereiro.**-----

4. **Apreciação do inventário dos bens móveis e imóveis da União de freguesias nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 setembro.**-----

5. **Apreciação e votação do Regulamento para a Feira da Ascensão 2016, de acordo com a alínea f do n.º 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.**-----

6. **Apreciação e votação da solicitação efetuada pela Associação Areense, nomeadamente o pedido de cedência de serventia e passagem de infraestruturas.--**
Assuntos gerais de interesse para a União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Presenças: Distribuída a folha de Presenças aos Membros da Assembleia de Freguesia, verificou-se a presença dos 9 elementos.-----

A União das Freguesias de Areias e Pias, o Executivo fez-se representar pelo Presidente Eng.º Hugo Miguel de Freitas Azevedo, pelo Secretário Sr. António Marques de Oliveira, e pelo Tesoureiro D. Anabela Duarte da Silva.-----

Abertura da Sessão: Eram vinte horas e quarenta e cinco minutos quando, verificada a existência de “quórum”, o Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Rui Antunes, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia de Freguesia, cumprimentando todos os membros presentes da Assembleia de Freguesia e Público em geral.-----

Período antes da ordem do dia.-----

1. **Período de tempo reservado à intervenção do público.**-----

Após se verificar a falta de público inscrito para intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia informou ter recebido um ofício do Sr. Vítor Mendes, que passou a ler e por fim solicitou a sua anexação a ata desta Assembleia.-----

Período antes da Ordem do dia:-----

1. **Apreciação e votação da Ata do dia 26 de Setembro de 2015**-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém tinha alguma questão relacionada com ata.-----

Não havendo quem se pronunciasse sobre a mesma, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a Ata do dia 18 de dezembro de 2015. A Assembleia de Freguesia deliberou por maioria a aprovação da referida ata, com a abstenção do Sr. Cristóvão Neto e do Sr. António Freitas, por terem faltado à referida Assembleia.-----

Período da ordem do dia:-----

1. **Apreciação da Informação escrita do Presidente do Executivo, de acordo com a alínea e), do n.º2, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, este referiu que tudo se encontra exposto na informação escrita apresentada, salienta alguns pontos como: A disponibilização das atas do executivo “on-line” no site da UFAP, estando a ser ponderado algumas atas do anterior executivo a fim de se fazer uma ponte entre mandatos; outro ponto a salientar foi as ações de sensibilização à população prestadas pela Proteção Civil, mais uma vez salienta a pouca aderência da população assim como a falta dos membros eleitos da Assembleia, com uma ou outra exceção. Em Pias realizou-se apesar de poucas pessoas, em Areias nem se chegou a realizar por falta



de público; ao nível das ajudas à população vai-se continuar com o preenchimento do IRS, estando já cerca de 150 declarações para submeter; após ter sido solicitada a ajuda pelo Sr. Fernando Vicente e no complemento da Noite de Fados solidária, decidiu o executivo doar duzentos e dezasseis sacos de cimento que brevemente irão ser entregues; ao nível da formação de aplicação de produtos fitofarmacêuticos, a última turma terminou recentemente, por agora só estão inscritas uma ou duas pessoas, somente quando estiverem 12 inscrições se poderá avançar com nova formação, no entanto já foram formados cerca de 120 pessoas. Várias intervenções feitas no terreno, algumas em parceria com a Câmara como o alargamento da rua em Gontijas e o melhoramento de dois entroncamentos um de acesso a Telhadas e outro de acesso à Ponte do Tabuado.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia após o esclarecimento apresentado pelo Sr. Presidente do Executivo, questiona se algum dos presentes tem alguma questão. O Eleito Fernandinho Lourenço, refere que passou pela Rua de Gontijas e que ficou um pouco desolado com o trabalho que encontrou tanto na muralha executada como no espaço alargado que julga, ser insuficiente. O Sr. Presidente do Executivo esclarece que esta foi uma das obras da responsabilidade da Câmara, foi feita alguma pressão junto das entidades competentes, para alterar a proposta apresentada inicialmente que ainda se apresenta pior da que foi executada, no entanto o processo foi projetado por alguém com mais de 30 anos de serviço e chefe de divisão com larga experiência. Assume no entanto que se fosse o responsável teria feito de maneira diferente. A segunda questão levantada pelo Eleito Sr. Fernandinho Lourenço, diz respeito à tenda a adquirir para a celebração dos funerais, pergunta se a tenda é para as cerimónias fúnebres, quando chove ou para proteger os funcionários na abertura das covas. O Presidente do Executivo confirma que a tenda é para os serviços Fúnebres. A tenda já foi adquirida e está para ser feita uma inscrição para depois começar a ser utilizada. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia questiona se a tenda é somente para o cemitério de Areias ou também é para o cemitério de Pias. O Presidente do Executivo esclarece que ambos os cemitérios vão ter tenda, acontece que devido às dimensões do cemitério de Pias serem reduzidas a tenda para este cemitério tem que ser feita por encomenda, por não ser possível uma tenda com medidas *standard* o que a torna de preço mais elevado e atualmente não há orçamento disponível. A que já se adquiriu para o cemitério de Areias tem medidas *standard* que torna o preço mais acessível. A última questão do Sr. Fernandinho é sobre a localização dos aquedutos que foram demolidos e substituídos por grelhas de ferro. O Sr. Presidente do Executivo, esclarece que no site da União de Freguesias estão identificadas todas as obras e

documentadas com fotografias e acrescenta que em Areias é o aqueduto junto à Quinta do Penedo e em Aldeia dos Gagos situa-se no largo junto ao cruzamento. -----

2. Apreciação e votação dos documentos de prestações de contas, nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 9 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.-----

O Presidente do Executivo apresenta o documento longo mas exigido pela Lei. Trata-se do espelho de todas as receitas e despesas da União de Freguesia durante o ano de 2015. Atividades com o planeamento quer das despesas quer das receitas. Refere uma ou duas questões que passam do orçamento de 2015. Apresenta dois ou três valores unicamente para as pessoas do público que não tiveram acesso aos documentos. Assim tem-se um total de receitas cobradas de 164.069,19€ e um total de despesas efetuadas de 1155.297,26€. Quanto às receitas tem-se cerca de 71% executadas de acordo com o previsto. Este valor deve-se à quebra das receitas provenientes do cemitério. Quanto às despesas o valor de execução é na ordem dos 67,20%, e isto porque não foi possível executar as totalidades das obras previstas, e assim existe verba de cerca de 70.000,00€ que transitam de 2015 para 2016. Na página 5 apresenta-se um quadro com a oscilação da receita e despesa, aparecem os meses de janeiro, abril, junho e outubro, com um valor elevado ao nível da receita que se deve à transferência do Fundo Financiamento das Autarquias. Esta transferência ronda os 74.000,00€, sendo que cerca de 65.000,00€ são gastos com os recursos humanos. Na página 6 encontra-se um comparativo entre o ano 2014 e 2015 ao nível das despesas e receitas. Efetuou-se um aumento das receitas em 19% e a despesa em 44% em relação a 2014. No mês de abril existe um resalto tanto em receita como em despesa que se deve à verba recebida da Autarquia e que logo de seguida é aplicada na compra do terreno junto à Sede. Houve também uma acentuada poupança com a gasolina, o herbicida, quase a totalidade fornecida pela Câmara, no vestuário, também houve uma decréscimo nos gastos com os prémios, ofertas e festividades, nas comunicações houve uma poupança na ordem dos 1.000,00€, nos seguros também se verificou uma pequena redução, assim como na publicidade, visto que estava previsto a colocação de 9 placas de Boas Vindas em pontos estratégicos dos limites da Freguesia, que ainda não foram executadas. Nas rubricas das obras também não foram gastos a totalidade prevista, também pelo facto de não se terem realizado ainda as obras de remodelação da Sede, assim como o parque infantil, obras que se pretendem avançar no ano corrente. O restante documento apresenta gráficos e mapas que são de lei e onde podem aprofundar estes e outros aspetos. Como resumo final pretende-se aproximar ao máximo os valores de execução para cerca de 85% tanto ao nível da receita como ao nível

da despesa, pois tem-nos incomodado um pouco esta passagem de verba elevada de um ano para o outro sem ser aplicada. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia questiona o Sr. Presidente do Executivo sobre a origem da verba um pouco mais elevada apresentado em abril e junho. O Presidente do Executivo esclarece que essa verba provém das receitas do I.M.I.. Questiona ainda o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia sobre o valor da despesa elevado apresentada em dezembro. O Presidente do Executivo esclarece que parte da verba foi gasta na toponímia de limite de Freguesia. Informa também que a aprovação da localização das placas já foi solicitada à Câmara Municipal.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação os documentos de prestação de contas, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.-----

3. Apreciação dos compromissos plurianuais efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia de Freguesia de 16 de novembro de 2013, conforme n.º 1 do artigo 6.º da lei 8/2012, de 21 de fevereiro.-----

Nada foi dito -----

4. Apreciação do inventário dos bens móveis e imóveis da União de Freguesias nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 setembro.-----

Trata-se do inventário dos bens móveis e imóveis da União de Freguesias e se está constantemente a atualizar.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia levantou a questão da carrinha 4x4, não constar no documento.-----

Após se constatar que por lapso não foi adicionada ira-se proceder à respetiva retificação.-

O Presidente da Mesa da Assembleia solicita que se proceda á numeração das 14 páginas que compõem o inventário.-----

5. Apreciação e votação do Regulamento para a Feira da Ascensão 2016, de acordo com a alínea f do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.-----

O Sr. Presidente do Executivo refere que a criação do documento se destina a disciplinar e orientar, os intervenientes, participantes e o espaço da Feira. Será um documento base visando o bom funcionamento da Feira. -----

A Eleita Dina Gomes, face à denominação do Regulamento como “ Feira da Ascensão 2016”, questiona que para o ano 2017, se houver a Feira da Ascensão terá que ser elaborado novo Regulamento. O Presidente do Executivo, esclarece que este regulamente é somente para o ano 2016, isto porque os critérios definidos para a Feira poderão futuramente vir a ser alterados consoante as necessidades.-----

O Srº Fernandinho pergunta qual será o espaço da Feira e se irá ser ocupado o espaço do estacionamento a seguir ao mercado. O Sr. Presidente do Executivo informa que não se pretende ocupar o espaço de estacionamento, que já solicitou à G.N.R., o corte da Rua das Escolas, desde a Rua Principal de Areias até à entrada para o parque de estacionamento, sendo o local onde irão ficar os feirantes.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o **Regulamento para a Feira da Ascensão 2016**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

6. Apreciação e votação da solicitação efetuada pela Associação Areense, nomeadamente o pedido de cedência de serventia e passagem de infraestruturas.---

O Sr. Presidente do Executivo informa que após conversa pessoal com o anterior Presidente da Associação, verificou que o terreno entre a Rua das Escolas e o local onde está a Associação Areense, pertence à União das Freguesias, pelo que o único acesso para a Associação é um carreiro que dá acesso aos terrenos atrás da Associação. Visto que o terreno da Associação tem como limite sensivelmente uma linha reta da arrecadação pertencente à União das Freguesias até ao Palco. Esta questão foi levantada pela necessidade do pedido de um contador de abastecimento de águas para Associação, sendo necessário a implantação do mesmo junto à via pública e à passagem das tubagens. Perante isto houve a necessidade deste pedido, e terá de ser esta Assembleia a decidir autorizar ou não o pedido, para que fique registado e a Associação possa começar a tratar da regularização da mesma.-----

O Sr. Fernandinho pede a palavra e esclarece o seguinte:-----

-O caminho existe, é público e tanto a União das Freguesias como a Associação têm de lhe dar acesso.-----

-No tempo do Sr. António Lopes as águas pluviais provenientes do mercado escorriam diretamente para o terreno vizinho, em contrapartida o então Presidente do Executivo autorizou a construção de uma passagem e colocação de um portão.-----

- Posteriormente quando era Presidente do Executivo o Sr. Fernandinho Lourenço, foi executada uma muralha de sustentação das paredes do mercado a partir do mesmo terreno e autorizada pelo dono do terreno, em contrapartida manteve-se o acesso e colocou-se uma calha para desviar as águas pluviais.-----

- Pouco tempo depois a Sónia adquiriu o terreno ao lado e solicitou à Junta autorização para a abertura de um acesso e colocação de um portão. O próprio na altura Presidente do Executivo não tendo visto qualquer inconveniente e como já haviam autorizado para o vizinho, autorizaram também o mesmo para a Sónia.-----

- Quanto à Associação, sabia-se que ocupava o terreno próprio e o terreno da então Junta de Freguesia e ninguém se opôs.-----

Por tudo isto apela a que se autorize também o presente pedido da Associação.-----

O Sr. Presidente do Executivo, Hugo Azevedo, refere que pelo que entendeu, todas estas situações que foram autorizadas no passado foram concedidas verbalmente, sem que houvesse qualquer documento escrito que as suportassem.-----

O Sr. Fernandinho esclarece que no tempo em que era Presidente, o Sr. António Lopes, não sabe se existe algum documento, do tempo em que era Presidente, não se lembra se a questão foi debatida em Assembleia ou foi autorizada somente pelo Executivo, devendo de ser as atas da altura consultadas.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o **pedido de cedência de serventia e passagem de infraestruturas feito pela Associação Areense**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

7. Assuntos gerais de interesse para a União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente do Executivo aproveita para chamar a atenção sobre o sucesso do Passeio BTT e da dimensão e divulgação que atingiu este ano, com cerca de 106 participantes e cerca de 6 equipas. Agradece também à Associação Areense por todo apoio prestado. Foi mais um evento com um enorme sucesso que eleva a fasquia para o ano. Quanto à Feira da Ascensão, estamos a trabalhar muito para que seja mais um sucesso, foram convidadas todas as Associações da União das Freguesias para estarem presentes com uma tasquinha, alguma das quais já se encontravam inativas há muito tempo. Estamos a ter uma grande aderência por parte dos artesãos, vamos ter um insuflável para as crianças, todos os 3 ranchos do Concelho e foram contactados pessoalmente os feirantes para estarem presentes e vai terminar com um baile com o nosso conterrâneo Márcio Cabral. Espera-se uma grande adesão por parte da população pelo *feed back* que vai chegando. Apela à presença de todos e divulgação.-----

No dia 22 de maio serão as Jornadas da Saúde, com as valências habituais, este ano com mais uma Nutricionista, uma Terapeuta Operacional, e um Técnico em Medicina Tradicional Chinesa. O Instituto Nacional do Sangue vai estar também presente, apela-se à dádiva de sangue e à prévia inscrição. -----

O Presidente do Executivo adverte os Membros da Assembleia para o facto de quando não concordarem com alguma proposta que votem contra, o que não pode tolerar e quando



investigação. De quem é a responsabilidade, do Presidente da Junta que deu a autorização, mais uma vez afirma que não assume tal responsabilidade.-----

Para responder ao Sr. Cristóvão, quem tiver disponibilidade para ajudar na Feira da Ascensão é sempre bem-vindo. Quanto aos caminhos de Santiago, foi feita uma candidatura ao “vinte vinte”, não sabemos se vai ser aprovada, deverá haver uma resposta em junho. Caso seja aprovada vamos avançar com os trabalhos, caso não seja aprovada a Câmara garantiu que avançava com os trabalhos, assim como os caminhos de Fátima.---

O Sr. Jaime Gomes, informa que existe na Rua da Cova do Moinho existe um dreno para uma serventia que não está em boas condições, mesmo em frente do Sr. Fernando Mouco.-----

O Sr. Presidente do Executivo informa que o assunto já está referenciado, e que este se deve a uma obra de um particular em espaço público, mal feita e que agora terá de ser tudo partido e refeito, logo que possível será intervencionado.-----

O Sr. Jaime Gomes informa também que os sensores do semáforo em frente da fonte do Pereiro estão muito baixos e existe alguém sempre a mudá-los de posição para que o sinal permaneça verde.-----

De seguida procedeu-se à leitura da Minuta da presente Ata, que depois de lida foi colocada à votação pelo Presidente da Mesa da Assembleia, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, desejando boa noite a todos os presentes.-----

Desta Assembleia de Freguesia lavrou-se a presente Ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

Rui Manuel da Conceição Antunes _____

Dina Maria Alves Gomes _____

Augusto Pereira do Vale _____